



Ernesto Bozzano **1862 – 1943**

Ernesto Bozzano nasceu em Gênova, a 9 de janeiro de 1862, quarto filho de um total de cinco irmãos de uma família abastada.

Em 1948, escreveu Bozzano ao médico Dr. Humberto Torres: havendo nascido numa família espírita tive, à minha disposição, os numerosos livros que meu pai adquiriu e, além disso, durante toda a minha vida, a ventura de presenciar vários dos interessantes fatos neles relatados.

Sua primeira abordagem no estudo do Espiritismo foi a da negação do fenômeno. O estudo pormenorizado levou-o a tornar-se mais tarde um de seus mais importantes escritores.

Era um pensador positivista. Suas primeiras incursões nos estudos do fenômeno espírita, através dos trabalhos de Alexandre Aksakov em Animismo e Espiritismo e Os Fantasmas da Sala de Estar (Phantasms of the Living), de Gurnes Myers, converteram-no definitivamente em um pesquisador psíquico.

Bozzano começou a escrever artigos sobre mediunidade a partir de 1900.

Em 1920, ele conheceu Gastone De Boni que, após a morte de Bozzano, herdou todo o seu material científico.

Foi Presidente de Honra do 5º Congresso Espírita Internacional, realizado de 1 a 10 de setembro de 1934, em Barcelona, Espanha. Por sua atuação e obra recebeu uma belíssima medalha de ouro dos espíritas ingleses, que continha a seguinte frase: Ao grande Mestre da Alma, Ernesto Bozzano, que abriu novos horizontes radiosos à humanidade sofredora, de seus amigos e admiradores.

Ernesto Bozzano produziu mais de sessenta obras em toda a sua vida.

Essas obras estão disponíveis em português, na chamada Obras completas de Bozzano; suas monografias foram colecionadas no livro Seleções, da mesma série, Ed. Livraria Allan Kardec Editora, 1949. Traduções de Francisco Klors Wernek.

As suas obras mais importantes são Animismo ou Espiritis-mo, Metapsíquica Humana, Enigmas da Psicome-tria, Fenômenos Psíquicos, entre outros. Foi ele também

um dos primeiros a estudar os fenômenos metapsíquicos produzidos por animais. Nesta investigação é destacado o caso dos cavalos de Elberfeld, o qual um fazendeiro ensinou aos seus animais a fazerem operações matemáticas.

Ainda hoje existem dúvidas quanto a esses feitos; porém, àquela época, os fatos foram estudados e considerados reais.

Ernesto Bozzano morreu em 24 de Junho de 1943, em Savona, Itália.

Ele nunca negligenciou suas pesquisas, tendo participado de inúmeras sessões com Eusapia Palladino, um dos maiores médiuns de efeitos físicos que se tem notícias até hoje.

Quando Bozzano morreu, Gastoni de Boni (1908 – 1986) herdou toda a sua biblioteca. Tal material permitiu a Silvio Rivaldini elaborar uma extensa biografia de Ernesto Bozzano (Ernesto Bozzano e la Ricerca Psicica –Vita e opere di un pioniere della parapsicologia, ed. Mediterranee, Roma, 1993).

Gastone de Boni criou então uma sociedade chamada de Fondazione Biblioteca Bozzano De Boni, que dispõe de um site na Internet, com este mesmo nome. Atualmente esta fundação é presidida por Silvio Rivaldini. No site é possível acessar a bibliografia de Bozzano e Boni, e também as publicações atuais da Fundação. Vale a pena conferir.

O estudo dos trabalhos de Bozzano permite ao espírita acostumar-se à análise metódica dos fatos, separando-os das suposições. Além disso, o estudioso terá a grande oportunidade de ampliar o seu conhecimento. Ainda podemos encontrar nas livrarias espíritas diversas obras deste que foi o último grande cientista espírita europeu.

Após Bozzano só vieram os metapsiquistas e parapsicólogos.

**O Consolador – Revista Semanal de Divulgação Espírita
(Biografia – Ernesto Bozzano – (1862 – 1943))**